



Biodiversidade para Alimentação e Nutrição – BFN

**4ª Reunião do Comitê Nacional
de Coordenação do Projeto BFN**

**Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável
Departamento de Extrativismo**



Novembro/2016

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE**



POLÍTICAS RELACIONADAS AO FORTALECIMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE

PÚBLICO PRIORITÁRIO: POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E AGRICULTORES FAMILIARES

CONTEXTO:

TERRITÓRIOS TRADICIONAIS NO CONTEXTO DE **ÁREAS PROTEGIDAS:** SOCIOBIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DOS PCT'S E POVOS INDÍGENAS

- POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DE TERRAS INDÍGENAS - PNGATI
- GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS
 - MESA DE DIÁLOGOS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU
 - PLANAFE

PLANO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES EXTRATIVISTAS E RIBEIRINHAS (PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 380, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015)

Promover a adequação e integração de políticas públicas que visam melhorar a **qualidade de vida, a promoção dos direitos humanos e o fomento à produção sustentável aliada à conservação** em UC's de Uso Sustentável Federal, Projetos de Assentamentos Ambientalmente Diferenciados do INCRA e áreas destinadas a ribeirinhos detentores do Termo de Autorização de Uso Sustentável-TAUS de áreas da União com reconhecimento da SPU/MPOG

EIXOS DO PLANAFE

I - inclusão social; II - fomento à produção sustentável; III - infraestrutura; IV - gestão ambiental e territorial.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

I - adequação das políticas públicas a realidades das comunidades;
II - garantia dos direitos básicos das comunidades, priorizando a superação da pobreza;
III - promoção de um modelo de gestão participativa do PLANAFE;
IV - promoção da conservação e o uso sustentável da biodiversidade;
V - promoção da inclusão social e produtiva das comunidades;
VI - **promoção e o fortalecimento de cadeias produtivas dos produtos do extrativismo**
VII - promoção da geração de renda.

2

Estrutura política e regulatória

- Estabelecimento de plataformas políticas nacionais intersetoriais que considerem a importância da agrobiodiversidade para programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de recomendações e diretrizes nacionais e internacionais que promovam a integração da conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade em programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de novos mercados e cadeias produtivas para a agrobiodiversidade com alto potencial nutritivo.

melhoria das estruturas políticas e regulatórias que apoiem a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade junto aos setores vitais de saúde e segurança alimentar e nutricional.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 11 DE MAIO DE 2016

Lista, com base em espécies nativas da flora brasileira, as espécies consideradas da **sociobiodiversidade** para fins de comercialização *in natura* ou de seus produtos derivados, no âmbito das operações realizadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (**PAA**), nas suas diversas modalidades, pela Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade(**PGPMBio**) e pelo Programa Nacional para Alimentação Escolar (**PNAE**).

GRUPO GESTOR PGPMBIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Produtos	Regiões amparadas
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO
Borracha extrativista (cernambi)	Norte e MT
Cacau (amêndoa)	Norte
Castanha do brasil (com casca)	Norte e MT
Carnaúba – cera (bruta gorda)	Nordeste
Carnaúba – pó cerífero (tipo B)	Nordeste
Juçara (fruto)	Sul, Sudeste e Nordeste
Macaúba (fruto)	Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste
Mangaba (fruto)	Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste
Pequi (fruto)	Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste
Piaçava (fibra)	Norte e BA
Pinhão	Sul, SP e MG
Umbu (fruto)	Nordeste e MG

Composição: MMA, MAPA,
MF, MPOG

GRUPO GESTOR PGPMBIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

- REUNIÃO ANUAL PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS EXTRATIVOS, A PARTIR DOS ESTUDOS ELABORADOS PELA CONAB;
- REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA INCLUSÃO DE NOVOS PRODUTOS NA POLÍTICA: **BURITI** E **PIRARUCU**;
- REALIZAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS ASSOCIADOS AO MANEJO/EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL: **BABAÇU, AÇAÍ E BORRACHA** (CONTRATAÇÃO EM ANDAMENTO PARCERIA MMA/GIZ)
- LISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PARA FUTURA INCLUSÃO NA PGPMBIO (ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E APROVAÇÃO)

GRUPO GESTOR PGPM BIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

AMAZÔNIA

BURITI

TUCUMÃ

CAMU-CAMU

BACURI

MURUMURU

PIRARUCU DE MANEJO

CERRADO

MACAÚBA

FAVA D'ANTAS

CAGAITA

CAJÁ OU TAPEREBÁ

COQUINHO AZEDO

PIMENTA ROSA

JABORANDI

MURICI

BACABA

PUÇÁ PRETO E

AMARELO

CAPIM DOURADO

CAATINGA

LICURI

CAJARANA

OITICICA

MARACUJÁ DO MATO

IMBURANA DE CHEIRO

JATOBÁ

CURUÁ

MACAMBIRA

SAPÊ

MATA ATLÂNTICA

PIAÇAVA BENEFICIADA

COCO DA PIAÇAVA

ERVA MATE

**ARTICULAÇÃO COM MDSA PARA FAVORECER AS COMPRAS INSTITUCIONAIS
PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR E ESPECIALMENTE PARA OS
PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE.**

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



3

Conscientização e capacitação

- Identificação e promoção de melhores práticas para utilização da biodiversidade na diversificação da dieta.
- Aumento da capacidade dos produtores, processadores, usuários e pesquisadores para utilizarem ou se beneficiarem da biodiversidade com alto valor nutritivo.
- Campanhas informativas nacionais que gerem maior apreciação da biodiversidade como recurso para o desenvolvimento e bem estar humanos.
- Desenvolvimento de diretrizes para a promoção do uso de alimentos com alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade, incluindo processamento, medidas sanitárias e receitas adaptadas ao estilo de vida moderno e baseadas em sistemas alimentares tradicionais.
- Promoção e disseminação de ferramentas e métodos para a integração da biodiversidade em estratégias de alimentação e nutrição.

adoção de ferramentas, conhecimentos e melhores práticas em programas de desenvolvimento, cadeias produtivas e iniciativas de comunidades locais.

CADERNOS TÉCNICOS E EXTRATIVISTAS DE BOAS PRÁTICAS DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO

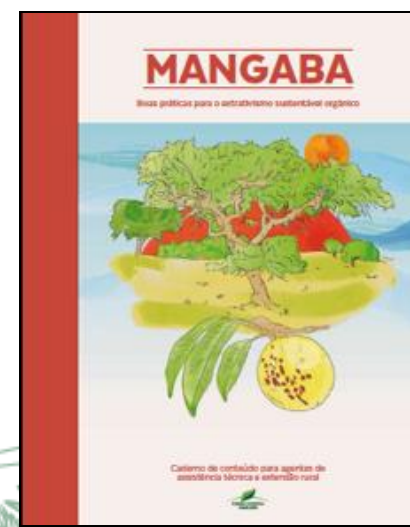
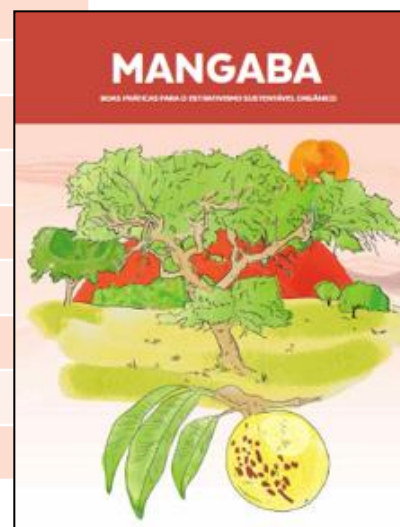
Nº	ESPÉCIE
1	Açaí de touceira (<i>Euterpe oleracea</i>)
2	Andiroba (<i>Carapa guianensis</i> e <i>C. procera</i>)
3	Babaçu (<i>Orbignya phalerata</i>)
4	Barbatimão (<i>Stryphnodendron adstringens</i>)
5	Baru (<i>Dipteryx alata</i>)
6	Borracha (<i>Hevea brasiliensis</i>)
7	Buriti (<i>Mauritia vinifera</i> , <i>M. flexuosa</i>)
8	Cajuzinho do cerrado (<i>Anacardium humile</i>)
9	Carnaúba (<i>Copernicia prunifera</i>)
10	Caroá (<i>Neoglasiovia variegata</i>)
11	Castanha do Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i>)
12	Copaíba (<i>Copaifera</i> spp.)
13	Erva mate (<i>Ilex paraguaiensis</i>)
14	Espinheira santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)
15	Licuri (<i>Syagrus coronata</i>)
16	Mangaba – (<i>Hancornia speciosa</i>)
17	Murumuru – Amazônia (<i>Astrocaryum murumuru</i>)
18	Pequi (<i>Caryocar brasiliense</i>)
19	Piaçava-do-rio-negro (<i>Leopoldinia piassaba</i>)
20	Pracaxi (<i>Pentaclethra macroloba</i>)
21	Umbu (<i>Spondias tuberosa</i>)

Público: extrativistas, agentes de assistência técnica, institutos federais, universidades, ...

Próximos passos:

1) finalização da consultoria (dez/2016)

2) estratégia de capacitação utilizando os materiais de boas práticas



OBRIGADA!

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

